



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA
DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA FRANCESA - 26 DE SETEMBRO DE 2026

Número de inscrição:

Tempo para a realização da prova: 2 horas e 30 minutos

Divulgação do resultado da prova: até 30 de outubro

- Para cada questão objetiva, há apenas uma resposta correta.
- As respostas dissertativas, sempre referentes ao texto-base, devem ser redigidas em língua portuguesa e no limite das linhas.
- Questões rasuradas e/ou com caligrafia ilegível não serão corrigidas. Não é aconselhado o uso de corretivo líquido.
- Usar caneta azul ou preta.
- Dicionários impressos - monolíngues ou bilíngues - podem ser consultados. Dicionário *on-line* e outros equipamentos eletrônicos não são permitidos.
- Não é permitido emprestar material nem pedir emprestado.
- Ao final, o candidato pode levar o texto-base e o papel almaço.

« Nous sommes débordés par l'IA » : chercheurs, ils refusent d'utiliser l'intelligence artificielle

01 À rebours de leur institution, des enseignants-chercheurs appellent à refuser
02 d'utiliser l'IA générative. Au nom de l'écologie et du besoin de reprendre la main face à
03 une technologie imposée à marche forcée.

04 Non à l'intelligence artificielle générative (IAG). La revendication ne vient pas du
05 mouvement technocritique, mais de scientifiques français de toutes disciplines,
06 mathématiques, informatique ou encore histoire. Leur manifeste intitulé «Face à l'IA
07 générative, l'objection de conscience», lancé en décembre 2025, a recueilli six mois plus
08 tard 3 200 signatures de membres de l'enseignement supérieur et de la recherche (ESR)
09 et de l'éducation nationale. «Nous ne les utiliserons pas, à moins d'y être expressément
10 contraintes, dans nos cours, dans nos communications, dans nos recherches, dans nos
11 activités administratives», s'engagent les signataires.

12 Le cas de conscience n'est pas pris à la légère. L'IA générative est déclarée «
13 incompatible avec les valeurs de rationalité et d'humanisme » que leurs métiers sont
14 censés représenter. En particulier le gouffre en énergie et autres ressources nécessaires
15 à ces technologies, incompatible avec les engagements internationaux sur le climat et
16 la protection du vivant.

17 «Travailler sur le numérique à l'ère de l'Anthropocène nous oblige à développer une
18 approche critique, sachant qu'une trajectoire vers la neutralité carbone en 2050 est
19 incompatible avec la croissance du numérique, en particulier avec l'IAG grand public»,
20 souligne Olivier Michel, enseignant-chercheur en informatique à l'université Paris-Est
21 Créteil.

22 Il défend «une voix discordante face aux mots d'ordre proches de l'injonction par les
23 médias et les politiques gouvernementales comme quoi le numérique serait l'instrument
24 de la transition». Les auteurs listent aussi les dégâts humains, de l'ultraprécarité des
25 «travailleurs du clic» à la déstabilisation géopolitique des régions minières.

26 Si la puissance des algorithmes est largement utilisée en sciences de longue date,
27 c'est l'IAG telle qu'elle s'est imposée depuis 2022 qui est la cible du manifeste. Cette IA,
28 destinée à générer du texte, des images, des sons, des vidéos, sur la base de modèles
29 de langage (LLM) entraînés sur de vastes corpus de données, a déjà fait exploser la
30 consommation énergétique mondiale. Même si l'estimation réelle est difficile à quantifier,
31 faute notamment de données transparentes des industriels.

1. O texto em questão é

- a) um manifesto reivindicando o direito à utilização da IAG no ensino e na pesquisa.
- b) um artigo comentando o manifesto contra a IAG, lançado por professores-pesquisadores.
- c) um manifesto reivindicando o direito moral de recusar a utilização da IAG no ensino-pesquisa.
- d) um artigo criticando o manifesto contra a IAG, lançado por professores-pesquisadores.

2. De acordo com o texto, a IAG é

- a) um instrumento favorável ao ensino e à pesquisa.
- b) um mecanismo de disseminação do conhecimento.
- c) um avanço importante para o desenvolvimento humano.
- d) uma invenção que ameaça o desenvolvimento humano.

3. A manifestação dos professores-pesquisadores visa sobretudo à

- a) proteção da biodiversidade.
- b) proteção do conhecimento científico.
- c) precarização do trabalho acadêmico.
- d) dificuldade de acompanhar as tecnologias.

4. A manifestação dos professores-pesquisadores é movida sobretudo por

- a) motivos acadêmicos e científicos.
- b) motivos institucionais.
- c) razões morais e éticas.
- d) razões instrumentais.

5. Quais são as consequências da expansão da IAG, apontadas no manifesto?

- a) Precarização do trabalho acadêmico e das condições do trabalho científico.
- b) Precarização do trabalho dos clickworker e do trabalho acadêmico.
- c) Esgotamento dos recursos naturais e a ameaça ao trabalho de pesquisa.
- d) Esgotamento dos recursos naturais e a ameaça às populações de regiões mineiras.

6. Os professores-pesquisadores reivindicam

- a) o direito de serem protagonistas no uso das tecnologias.
- b) a recusa total das tecnologias no ensino-pesquisa.
- c) o direito de livre acesso às tecnologias na academia.
- d) a desaceleração da expansão das tecnologias.

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	C	D
2.	A	B	C	D
3.	A	B	C	D
4.	A	B	C	D
5.	A	B	C	D
6.	A	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. Por quais razões professores-pesquisadores lançaram um manifesto?

8. Qual o grande limite do crescimento do digital, segundo o manifesto?

9. Como a mídia e os governos tratam do fenômeno do digital?

10. Quais os danos causados pela IAG, segundo os autores do manifesto?
